



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	TRATAMENTO DE LERNEOSE EM Rhamdia quelen A BASE DE TRICHLORFON
<b>Autor</b>	CAMILLA VARGAS STAWINSKI
<b>Orientador</b>	LEANDRO CESAR DE GODOY

## **TRATAMENTO DE LERNEOSE EM *Rhamdia quelen* A BASE DE TRICHLORFON**

**Camila Vargas Stawinski, Gabriela Pinheiro, Ana Amélia Nunes Fossati, Itamar Cossina Gomes, Leandro Godoy**

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

A Lerneose é uma doença causada por um parasita aquático conhecido popularmente como verme-âncora. Essa parasitose é um problema no cultivo de peixes e não afeta somente uma espécie, mas consegue com sucesso parasitar diversas. Desse modo, é importante executar o devido tratamento a fim de combater essa parasitose e evitar prejuízos econômicos. Apesar do nome propor que se trata de um verme, na verdade a Lerneia (*Lernaea*) é um crustáceo da Ordem Copepoda. O termo “âncora”, entretanto, não está nada equivocado. Ela carrega esse nome pelo modo como se fixa nos peixes, usando uma porção na região da cabeça em formato muito similar à uma âncora. Atinge principalmente alevinos e jovens, causa anemia, interfere no crescimento, e em casos mais graves, a mortandade. Além dos danos que o próprio parasita traz, as bolhas hemorrágicas causadas pela sucção do sangue do peixe abrem condição para que haja infecções secundárias, agravando ainda mais o mal-estar dos animais por ela parasitados. O objetivo deste trabalho foi testar um tratamento à base de trichlorfon, conhecido pelo nome comercial de Neguvon (Bayer) para tratamento de Lerneia em peixes da espécie jundiá (*Rhamdia quelen*). O tratamento dos Jundiás foi executado no laboratório de Pesquisa Aquam (Produção Conservação das espécies Aquáticas) da UFRGS. Os jundiás infectados pela *Lernaea* estavam estocados em quatro tanques (400 L) externos. Foram utilizados 200 mg de Trichlorfon para cada tanque. Após diluição, o antiparasitário foi adicionado aos tanques e o sistema de circulação de água desligado a fim de não expor o tratamento a demais tanques contendo animais saudáveis. A oxigenação dos tanques foi ajustada para se manter alta durante o período (5 dias) de ação do medicamento.. Até o momento, foi realizado o primeiro ciclo do tratamento, no qual não foi observado o aumento no número das Lerneas. Os parasitas que foram encontrados após este primeiro ciclo apresentam tamanho grande, ou seja, apenas formas adultas foram encontradas no corpo dos animais. É possível observar que o tratamento afeta a ecdise do parasita, a troca de exúvia, sendo que as formas larvais intermediárias de tamanho pequeno e médio morrem ao tentar realizar esta ecdise. Ainda serão realizados três ciclos do tratamento, analisando a presença de lerneas adultas e a possibilidade de aumento do número de doses, até que não haja mais a detecção de nenhuma fase larval presente no animal.